

Escolas de São Caetano são alvo de denúncia por elevadores quebrados

Escolas de São Caetano são alvo de denúncia por elevadores quebrados

Municípios afirmam que problema ocorre em quatro unidades municipais; Prefeitura mantém contrato de manutenção dos equipamentos

THANÁ LANA
thanalana@igabc.com.br

Escolas municipais de São Caetano são alvo de denúncia por falta de funcionamento de elevadores em quatro unidades, sendo as Emef's (Escolas Municipais de Ensino Fundamental) Laura Lopes, Luiz Olimo Tortorello, Ângelo Raphael Pellegrino e Dom Benedito Paulo Alves de Souza.

Municípios denunciaram o caso ao vereador Edison Parra (Podemos), que enviou, na última quarta-feira (8), um ofício cobrando providências do secretário de Obras e Habitação, Ilomar Darronqui, com cópia para o prefeito José Auricchio Junior (PSDB) e para a secretária de Educação, Minéia Paschoaloto Fratelli.

Professores da rede municipal, que preferem anonimato, confirmaram que os elevadores das Emef's Ângelo Raphael Pellegrino e Luiz Olimo Tortorello estão quebrados. "Na escola Pellegrino, a direção informou que seria iniciada uma obra para construção de um novo ele-

vador. Já existe um elevador na unidade, mas não é utilizado por alunos por não ser adequado, acredito que seja por isso que será construído outro", contou a docente que atua na instituição. Por telefone, um funcionário informou que o equipamento está quebrado, porém, já passa por manutenção.

Na Emef Luiz Olimo Tortorello, localizada no bairro Cerâmica, um funcionário confirmou que o elevador está quebrado desde o ano passado e que não há previsão de conserto. Uma professora que atua na unidade disse que o elevador está desligado e não sabe se ele está de fato quebrado. No ofício enviado na semana passada ao Paço, o vereador Parra destaca que a

administração municipal mantém, desde abril do ano passado, contrato com a empresa ALPR Elevadores Ltda para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de elevadores em diversas secretarias do município, incluindo três, das quatro es-



ACESSIBILIDADE. Professores e municípios alegam que elevadores de escolas municipais não estão funcionando

colas denunciadas, sendo as Emef's Luiz Olimo Tortorello, Ângelo Raphael Pellegrino e Dom Benedito Paulo Alves de Souza.

Por ano, a Prefeitura de São Caetano repassa o valor de R\$ 49,5 mil a empresa contratada. Desse total, 42%, ou

R\$ 21 mil, são destinados apenas para manutenção de 14 elevadores localizados em escolas municipais.

"Acho toda essa situação absurda, pois a Prefeitura já tem contratada uma empresa para fazer as manutenções preventivas e corretivas

nos equipamentos. É um caso com as pessoas que possuem mobilidade reduzida e um grande erro dessa gestão. A Prefeitura precisa exigir que o contrato seja cumprido, porque os moradores estão sendo prejudicados", alegou Parra.

O ofício enviado pelo parlamentar ainda não foi respondido pelo Paço. "Ao longo dessa gestão já oficieei a Prefeitura sobre diversos temas e não obtive nenhuma resposta. Caso os elevadores continuem sem funcionar, irei recorrer ao MP (Ministério Público), pois é inadmissível que a população continue sem condições de utilizar os equipamentos", afirmou. Até o fechamento desta edição, a Prefeitura de São Caetano não respondeu os questionamentos do Diário sobre o assunto.

MESMO PROBLEMA

Há pouco menos de um mês, o vereador sinalizou a administração sul-caetanesa sobre a falta de funcionamento do elevador localizado na Seduc (Secretaria de Educação), na qual também possui cobertura de manutenção do elevador localizado no contrato 09/2022.

Após série de reportagens publicadas no Diário, o equipamento voltou a funcionar no dia 25 de janeiro.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1